



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

*Administradora Judicial*

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

*Sócio*

✉ contato@valorconsultores.com.br

## 21º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2021

### GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE  
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTWC QQ87A 8PLTA 2F6MR





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO</b> .....	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	<b>3</b>
<b>3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES</b> .....	<b>4</b>
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
<b>4. CRONOGRAMA PROCESSUAL</b> .....	<b>6</b>
<b>5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ</b> .....	<b>8</b>
<b>6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS</b> .....	<b>8</b>
6.1. QUADRO FUNCIONAL.....	10
<b>7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>11</b>
7.1.1 Ativo.....	11
7.1.2 Passivo.....	12
7.2 INDICADORES FINANCEIROS.....	12
7.2.1 Índices de Liquidez.....	13
7.2.2 Índices de Endividamento.....	13
7.2.3 Índices de Rentabilidade.....	14
7.2.4 Capital Circulante Líquido.....	15
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	16
7.3.1 Receitas.....	17
7.3.2 Margem de Contribuição.....	19
7.3.3 Evolução do Ebitda.....	19
7.3.4 Despesas Fixas.....	20
7.3.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido.....	21
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>21</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>BP</b>	Balanco Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>RECUPERANDA</b>	Grupo Los Paleteros
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de janeiro de 2021.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltda-quo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

### 3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

#### 3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha "Bentih" (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa "Sormetier".

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
<b>Total</b>	<b>R\$ 18.718.588,28</b>

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas





próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

## 4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).





152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
251	28/08/2020	16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
253	30/09/2020	17º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
254	19/10/2020	Apresentação da modificação do PRJ
255	28/10/2020	18º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
256	28/11/2020	19º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
257	04/12/2020	A Administradora Judicial requerendo convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma Assemblex, nos dias 02/03/2021 em 1ª convocação e 16/03/2021, na eventualidade de uma 2ª convocação, ambos às 14:00h.
261	09/12/2020	Juntada da minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRE para publicação
262	21/12/2020	20º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)

#### Eventos futuros

Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE

1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores





## 5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Videoconferência realizada em 21/01/2021 com a gerente da fábrica localizada em Barracão/PR, Sra. Fabiane Fernandes de Oliveira, para obtenção das informações que subsidiam este relatório;
- Vistoria em 28/01/2021 nas instalações comerciais e administrativas das Recuperandas, localizada na Avenida Desembargador Hugo Simas, n. 2540, na cidade de Curitiba/PR, com o acompanhamento do sócio acionista e diretor do Grupo, Sr. Gilberto Verona, com a gerente da fábrica de Barracão/PR, Sra. Fabiane Fernandes de Oliveira, e com o advogado das Recuperandas, Dr. Robson Reither.

## 6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que subsidiam o presente relatório foram coletadas por meio de vistoria realizada em 28/01/2021 e videoconferência no dia 21/01/2021, oportunidades em que foi apontado o regular exercício operacional da empresa desde agosto/2020, sendo apenas pontuado que houveram férias coletivas no período de 21/12/2020 a 04/01/2021, de modo que, tanto a loja física destinada a venda no mercado de varejo, quanto a indústria, retornaram a produção já no dia 11/01/2021 e vêm funcionando normalmente.

A propósito, quando da vistoria, pela AJ foi possível constatar o relatado regular funcionamento, porquanto por ela foi observado funcionários nas áreas administrativa, de produção e logística das empresas, além da constatação de que a produção de paletas estava em curso.

Isto é, conforme também atestam as fotos anexas a este relatório, verificou-se que em uma das câmaras frias situadas no local estava armazenada a produção de paletas, a qual logo será carregada e destinada para Santa Catarina, noutra locada para terceiro estocavam-se polpas de frutas, e no setor de estoque verificou-se acúmulo de matérias-primas, cuja destinação consiste na produção de paletas.

Já nas reuniões com os representantes, foi colocado em pauta a produtividade empresarial no período, tendo sido declarado que os meses de outubro e novembro de 2020 foram muito positivos em contrapartida ao testemunhado em dezembro do ano passado, vez que o resultado operacional daquele mês foi bastante afetado pelos fechamentos das regiões metropolitanas de Curitiba/PR e do litoral de Santa Catarina, assim como da fronteira com a Argentina.

Estes fechamentos, de acordo com os representantes, estão relacionados às medidas de contenção à pandemia da COVID-19, o que inevitavelmente tem afetado a operação e o faturamento, a exemplo do litoral de São Paulo/SP, que suspendeu novas remessas de paletas em razão do *lockdown* decretado no estado, sendo que lá havia grande produtividade e novos canais de venda, como o relevante já ocorrido fechamento de venda de 02 (duas) cargas de caminhão.





Conseqüentemente, segundo relatado, houve expressiva redução do volume e fluxo de turistas nas regiões de comércio, de forma que a demanda estriou e com ela houve a redução da produção e do fluxo de caixa, sobretudo pois adotam o sistema *just in time*, o qual institui que o estoque de matéria-prima e insumos é o mínimo necessário, pelo que o acabado atualmente representa a quantia de 9 mil paletas.

A esse respeito, por mais que a Recuperanda não tenha sofrido com a falta para produção, foi indicado à AJ altas constantes de preços das matérias-primas e de insumos desde o final do ano de 2020, a exemplo das caixas de papelão, ora escassas no mercado.

Assim, para balancear o prejuízo, indicou-se repasse da alta na venda dos produtos, atualmente vendidos 20% (vinte por cento) mais caros, e a troca do fornecedor de gás na unidade fabril de Barracão/PR, o que reduz o custo na produção, com respectivas mudanças no cilindro e adaptações na instalação.

Em relação às vendas, foi destacado que recentemente aderiram à nova modalidade de paletas, denominada "furadas", a qual permite que o cliente escolha o recheio na compra, já instalada na franquia localizada no shopping *Palladium*, em Curitiba/PR e com previsão de abertura de novo franqueado em Foz do Iguaçu/PR e mais de 60 (sessenta) pedidos de instalação espalhados pelos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro.

Segundo ressaltado, a operação tem sido bastante promissora e inovadora no mercado nacional, uma vez que até então já foram vendidas cerca de 7 mil paletas desta modalidade, além de que há grande redução de custo e logística, uma vez que possuem exclusividade na venda do modelo por ao menos três verões, o que lhes garante, ao menos por período inicial, de cópias por outras empresas.

Em contrapartida, indicaram os representantes que as questões fiscais do novo segmento ainda estão em aberto, tendo em vista que a viabilidade é condicionada a empresas no regime tributário "simples", de modo que deverá haver substituição tributária da empresa.

Sobre o faturamento, foi apontado uma oscilação em virtude da instabilidade econômica provocada pela pandemia, tendo sido faturado em janeiro/2021 o montante de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), porquanto o necessário para se atingir o ponto de equilíbrio na atuação seria em torno de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

De outra parte, indagados a respeito das informações contábeis-financeiras que ainda não foram entregues a AJ para análise, pelo administrador foi explicado que o atraso decorre de problemas na implantação de novo sistema de informática, denominado TOTUS, assim como por dificuldades de número reduzido de funcionários e períodos conturbados decorrentes do isolamento social, além de custos adicionais para ajustes.

Nesse sentido, informou que está rodando em paralelo com o antigo sistema, de forma que todos os dados da operação estão sendo computados, e que a última dificuldade encontrada consistia em um "erro" no âmbito fiscal que não estava absorvendo crédito de PIS/Cofins, mas que já estão em fase final de ajustes e conciliação financeira.

Ao fim, pela AJ foi solicitado o envio dos dados existentes, ou seja, dos lançamentos já feitos, e que posteriormente fossem feitos os ajustes necessários, de forma a evitar maiores atrasos na apresentação das informações financeiras em relatório mensal.



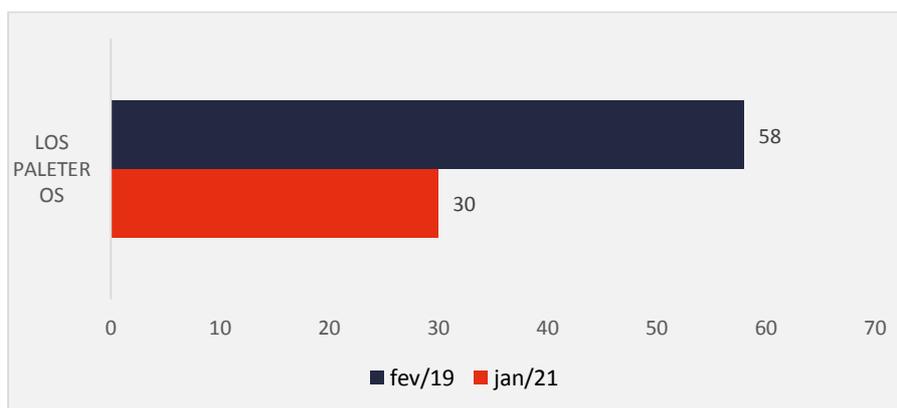


## 6.1. QUADRO FUNCIONAL

Na Petição Inicial as Recuperandas informaram contar com 58 (cinquenta e oito) funcionários ao todo. Já no mês de janeiro de 2021, segundo indicado por seus representantes, atualmente o grupo econômico emprega no total 30 (trinta) funcionários, sendo que 19 (dezenove) desses trabalham na unidade industrial situada em Barracão/PR, e os outros 11 (onze) na área comercial de Curitiba/PR, cujos salários estão sendo pagos em dia, assim como ocorreu com o 13º, outrora quitado em dezembro/2020, e com os depósitos fundiários (FGTS).

Outrossim, pelos prepostos foi informado que atualmente as empresas trabalham com o mínimo necessário de funcionários, seja para produção, seja para a área administrativa.

A evolução do quadro funcional das Recuperandas desde o ajuizamento da Recuperação Judicial pode ser observada pelo gráfico abaixo:





## 7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis fornecidas apenas pela Recuperanda - GAVEC, restando prejudicado o comparativo uma vez que os documentos foram fornecidos de maneira sintética, bem como, as análises das demais Recuperandas.

### 7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a novembro de 2020, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,4%, ou seja, R\$ 143 mil de outubro a novembro de 2020.

ATIVO	jan/19	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	AV	AH	AH	Varição	Varição
								nov20/ jan19	nov20/ out20	nov20/jan19	nov20/out20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.575.872</b>	<b>6.634.834</b>	<b>7.018.493</b>	<b>7.062.528</b>	<b>7.029.542</b>	<b>6.977.167</b>	<b>20,1%</b>	<b>25,1%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>1.401.295</b>	<b>-52.375</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31.102.057</b>	<b>27.983.972</b>	<b>27.896.726</b>	<b>27.806.681</b>	<b>27.741.756</b>	<b>27.650.725</b>	<b>79,9%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>-3.451.332</b>	<b>-91.031</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	11.878.987	10.050.019	10.054.219	10.055.621	10.070.321	10.070.571	29,1%	-15,2%	0,0%	-1.808.417	250
Ativo Permanente	19.223.070	17.933.953	17.842.507	17.751.061	17.671.435	17.580.154	50,8%	-8,5%	-0,5%	-1.642.915	-91.281
<b>Total do Ativo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>34.618.806</b>	<b>34.915.219</b>	<b>34.869.209</b>	<b>34.771.298</b>	<b>34.627.892</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-2.050.037</b>	<b>-143.406</b>

O Ativo fechou com um saldo de R\$ 34,6 milhões em novembro de 2020, tendo reduzido R\$ 143 mil em relação a outubro de 2020, podendo ser visualizado apenas de maneira sintética.

O Ativo Circulante representou 20,1% do ativo total no último mês de análise, portanto, R\$ 6 milhões. Do valor do circulante, R\$ 5 milhões são referentes a Créditos e R\$ 1 milhão de Estoques, sendo essas as principais contas do grupo.

A Recuperanda relatou que tem encontrado problemas pontuais na compra de matérias-primas, mas não de cunho financeiro. A dificuldade experimentada no processo produtivo advém dos fornecedores, já que esses enfrentam escassez de insumos no mercado.





O Ativo Não Circulante representou 79,9% do ativo total em novembro de 2020, fechando o mês com um saldo de R\$ 27,6 milhões, sendo R\$ 17 milhões referente a Imobilizados e Intangíveis e R\$ 10 milhões em Ativos Realizáveis a Longo Prazo.

Devido a composição sintética das informações contábeis encaminhadas pela Recuperanda, a análise mais aprofundada ficou prejudicada.

## 7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a novembro de 2020, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 143 mil no período de outubro a novembro de 2020.

PASSIVO	jan/19	jul/20	ago/20	set/20	out/20	AV	nov/20	AV	AH	AH	Variação nov20/jan19	Variação nov20/out20
									nov20/ jan19	nov20/ out20		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>17.421.928</b>	<b>19.063.457</b>	<b>16.861.527</b>	<b>16.915.815</b>	<b>16.879.576</b>	<b>48,5%</b>	<b>16.977.057</b>	<b>49,0%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>0,6%</b>	<b>-444.871</b>	<b>97.481</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>19.256.001</b>	<b>15.555.349</b>	<b>18.053.692</b>	<b>17.953.394</b>	<b>17.891.722</b>	<b>51,5%</b>	<b>17.650.835</b>	<b>51,0%</b>	<b>-8,3%</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-1.605.166</b>	<b>-240.887</b>
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	11.111.738	12.852.153	12.852.153	12.852.153	37,0%	12.852.153	37,1%	15,7%	0,0%	1.740.253	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	4.443.611	5.201.539	5.101.242	5.039.569	14,5%	4.798.682	13,9%	-41,1%	-4,8%	-3.345.419	-240.887
<b>Total do Passivo</b>	<b>36.677.929</b>	<b>34.618.806</b>	<b>34.915.219</b>	<b>34.869.209</b>	<b>34.771.298</b>	<b>100,0%</b>	<b>34.627.892</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-2.050.037</b>	<b>-143.406</b>

Passivo Circulante: o grupo fechou com um saldo de R\$ 16 milhões, sendo R\$ 1 milhão advindos de Fornecedores, R\$ 4 milhões de Obrigações Trabalhistas, R\$ 11 milhões de Obrigações Tributárias, R\$ 351 mil em Parcelamentos de curto prazo e R\$ 165 mil em Outras Obrigações.

Passivo Não Circulante: Neste grupo pode ser visualizado R\$ 12 milhões de Passivo Exigível a Longo Prazo e R\$ 4 milhões de Patrimônio Líquido, incorporado do prejuízo de R\$ 243 mil auferidos em novembro de 2020.

Assim como mencionado na análise do ativo, devido a composição sintética das informações contábeis encaminhadas pela Recuperanda, a análise mais aprofundada se tornou prejudicada.

## 7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.





A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

## 7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
Liquidez Corrente	0,35	0,35	0,42	0,42	0,42	0,41
Liquidez Geral	0,55	0,55	0,57	0,58	0,58	0,57
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,28	0,29	0,35	0,35	0,35	0,34

### 7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,57**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,57** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

## 7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.



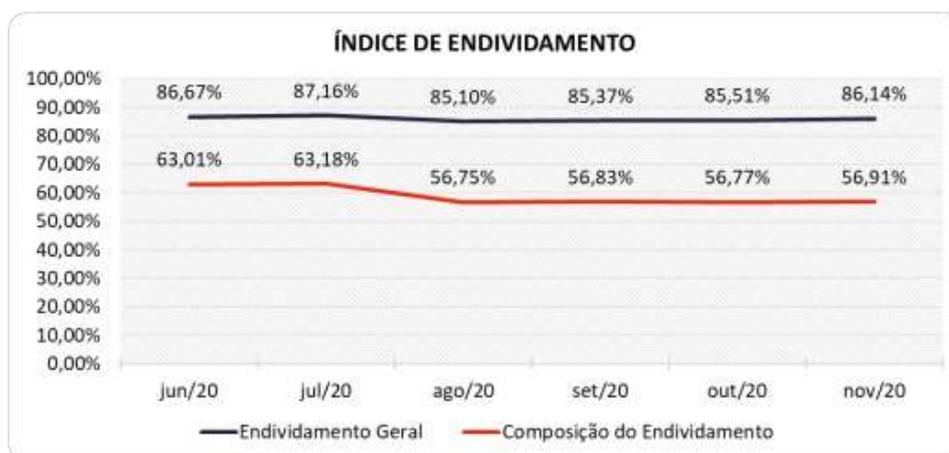


<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>	<b>ago/20</b>	<b>set/20</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>
Endividamento Geral	86,67%	87,16%	85,10%	85,37%	85,51%	86,14%
Composição do Endividamento	63,01%	63,18%	56,75%	56,83%	56,77%	56,91%

Em novembro/2020 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 29,8 milhões demonstrando aumento em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo evoluíram de 56,77% para 56,91%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



### 7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.



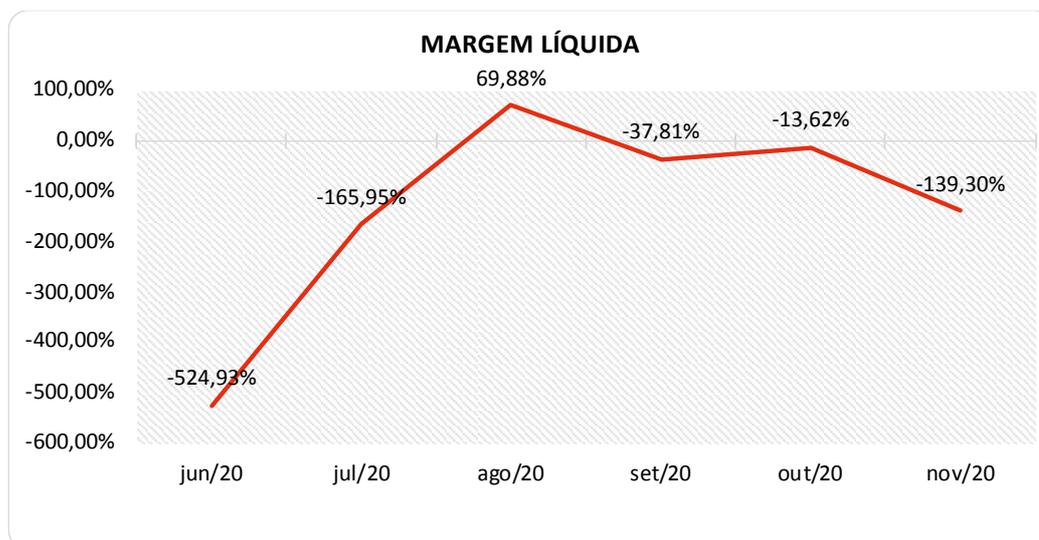


<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>	<b>ago/20</b>	<b>set/20</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>
Margem Líquida	-524,93%	-165,95%	69,88%	-37,81%	-13,62%	-139,30%
Rentabilidade do Ativo	-0,59%	-0,50%	2,15%	-0,26%	-0,17%	-0,70%
Produtividade	0,00	0,00	0,03	0,01	0,01	0,01

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 5 dos 6 meses, incluído o mês de novembro de 2020. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Observa-se ainda que agosto de 2020 demonstrou uma Margem atípica ocasionada por um valor expressivo denominado "Outras Receitas" no qual a AJ não consegue identificar devido a formato contábil sintético apresentado.

Segue representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



## 7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>jun/20</b>	<b>jul/20</b>	<b>ago/20</b>	<b>set/20</b>	<b>out/20</b>	<b>nov/20</b>
Ativo Circulante	6.583.920	6.634.834	7.018.493	7.062.528	7.029.542	6.977.167
Passivo Circulante	18.925.583	19.063.457	16.861.527	16.915.815	16.879.576	16.977.057
<b>CCL</b>	<b>-12.341.663</b>	<b>-12.428.623</b>	<b>-9.843.034</b>	<b>-9.853.287</b>	<b>-9.850.034</b>	<b>-9.999.890</b>
<b>Varição %</b>	<b>0,94%</b>	<b>0,70%</b>	<b>-20,80%</b>	<b>0,10%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>1,52%</b>

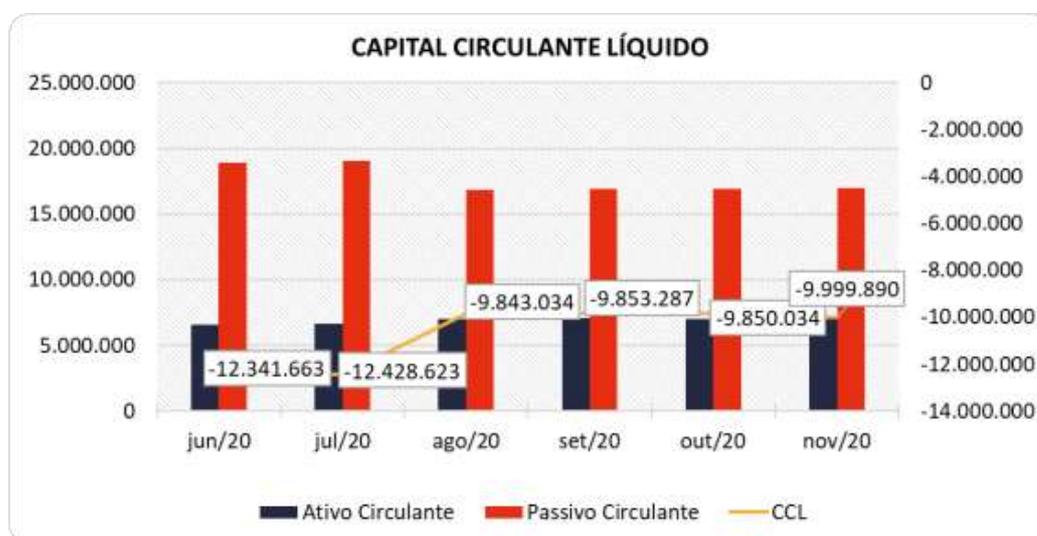




Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,52% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 9,8 milhões para -R\$ 9,9 milhões.

Destaca-se que de julho a agosto de 2020, ocorreu uma redução de 20,8% no CCL negativo devido a reclassificação dos empréstimos e financiamentos que estavam no curto prazo, os quais passaram para o longo prazo.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



### 7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas de agosto a novembro de 2020.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 115,3% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionando um prejuízo de R\$ 243 mil.

Ademais, devido a um lançamento de valor expressivo em "Outras Receitas" percebe-se que o mês de agosto/20 fechou com alta lucratividade. Devido ao tipo de lançamento não ser uma movimentação comum nas contas da Recuperanda, a AJ fará as averiguações, uma vez que em informações anteriores apresentadas pelo representante da Recuperanda não foi informado tal montante de receita.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE  
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTWC QQ87A 8PLTA 2F6MR



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jul/20	AV	ago/20	AV	set/20	AV	out/20	AV	nov/20	AV	Média jan19 a dez19	AV	Média jan20 a nov20	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>140.010</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.115.846</b>	<b>100,0%</b>	<b>290.512</b>	<b>100,0%</b>	<b>522.502</b>	<b>100,0%</b>	<b>211.616</b>	<b>100,0%</b>	<b>462.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>321.111</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	-35.256	-25,2%	-39.753	-3,6%	-46.867	-16,1%	-86.701	-16,6%	-36.496	-17,2%	-76.688	-16,6%	-43.040	-13,4%
( - ) Despesas Variáveis	-1.531	-1,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-11.055	-2,4%	-4.344	-1,4%
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	-64.329	-45,9%	-139.951	-12,5%	-98.296	-33,8%	-216.736	-41,5%	-72.653	-34,3%	-149.469	-32,3%	-105.807	-33,0%
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>38.894</b>	<b>27,8%</b>	<b>936.142</b>	<b>83,9%</b>	<b>145.348</b>	<b>50,0%</b>	<b>219.065</b>	<b>41,9%</b>	<b>102.467</b>	<b>48,4%</b>	<b>225.464</b>	<b>48,7%</b>	<b>167.919</b>	<b>52,3%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-124.537	-88,9%	-205.556	-18,4%	-250.625	-86,3%	-295.608	-56,6%	-318.700	-150,6%	-352.348	-76,2%	-230.406	-71,8%
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-85.643</b>	<b>-61,2%</b>	<b>730.586</b>	<b>65,5%</b>	<b>-105.277</b>	<b>-36,2%</b>	<b>-76.543</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-216.233</b>	<b>-102,2%</b>	<b>-126.884</b>	<b>-27,4%</b>	<b>-62.487</b>	<b>-19,5%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-91.583	-65,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-75.643	-16,3%	-57.450	-17,9%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	3.389	2,4%	21.406	1,9%	13.162	4,5%	17.167	3,3%	-27.714	-13,1%	-7.662	-1,7%	7.343	2,3%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>751.992</b>	<b>67,4%</b>	<b>-92.115</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-59.376</b>	<b>-11,4%</b>	<b>-243.947</b>	<b>-115,3%</b>	<b>-210.189</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-112.594</b>	<b>-35,1%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3.780	0,8%	1.659	0,5%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>751.992</b>	<b>67,4%</b>	<b>-92.115</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-59.376</b>	<b>-11,4%</b>	<b>-243.947</b>	<b>-115,3%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-110.936</b>	<b>-34,5%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-173.837</b>	<b>-124,2%</b>	<b>751.992</b>	<b>67,4%</b>	<b>-92.115</b>	<b>-31,7%</b>	<b>-59.376</b>	<b>-11,4%</b>	<b>-243.947</b>	<b>-115,3%</b>	<b>-206.409</b>	<b>-44,6%</b>	<b>-110.936</b>	<b>-34,5%</b>

### 7.3.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

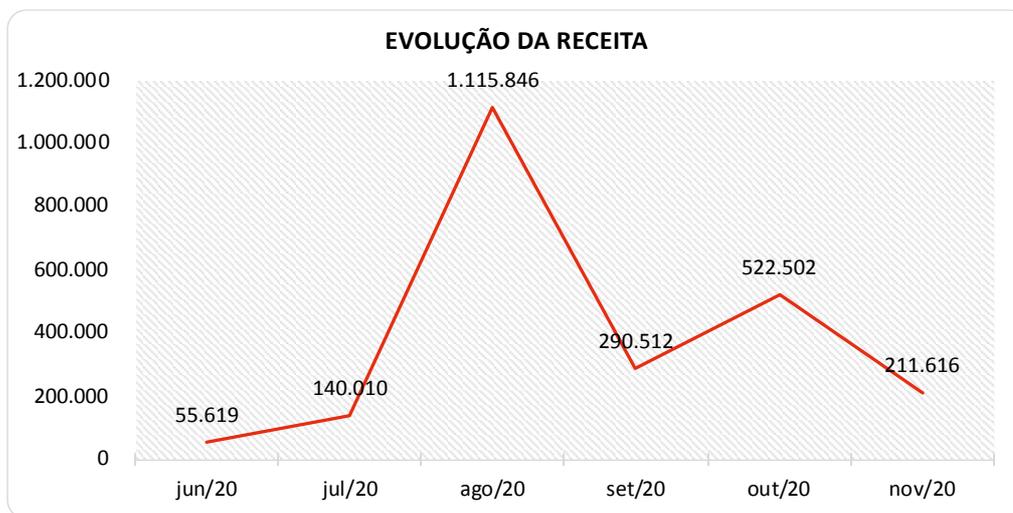
Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
Receita Bruta Vendas no País	54.784	118.605	187.984	290.512	522.502	211.616
Receita de Serviços no País	836	21.405	0	0	0	0
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	0	0	927.862	0	0	0
<b>Total</b>	<b>55.619</b>	<b>140.010</b>	<b>1.115.846</b>	<b>290.512</b>	<b>522.502</b>	<b>211.616</b>

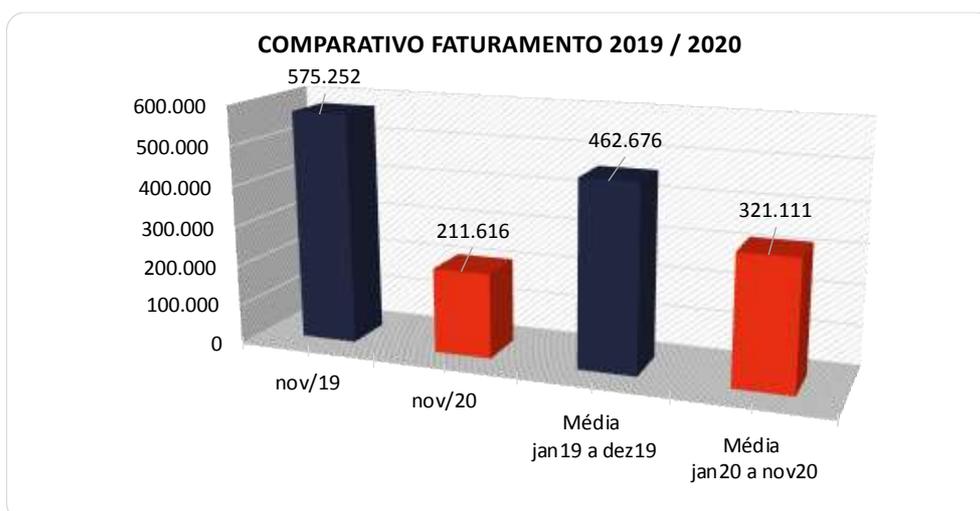
Em novembro de 2020 as receitas finalizaram com um total de R\$ 211 mil e apresentaram uma redução significativa de 59,5% em relação a outubro de 2020, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 522 mil. Um dos motivos apontados foi que no estado do Paraná houve uma queda inesperada na quantidade de vendas durante a 1ª quinzena de novembro/2020.

Por fim, conforme relatado anteriormente, a Recuperanda informou valor expressivo em Outras Receitas, sem detalhamento em seu balanço patrimonial para que se faça as devidas análises.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de novembro de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se uma redução de R\$ 363 mil, equivalente a um percentual de 63,2%. Ainda, quando comparado a média de 2019 com a média de 2020, mesmo esse último ano sendo um somatório de apenas onze meses, temos que a média de 2020 foi 30,5% inferior à média do ano 2019.





### 7.3.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
( - ) Deduções das Receitas	-16.855	-35.256	-39.753	-46.867	-86.701	-36.496
( - ) Despesas Variáveis	-1.567	-1.531	0	0	0	0
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	-25.353	-64.329	-139.951	-98.296	-216.736	-72.653
<b>( = ) Margem de Contribuição</b>	<b>11.844</b>	<b>38.894</b>	<b>936.142</b>	<b>145.348</b>	<b>219.065</b>	<b>102.467</b>
<b>% Margem de Contribuição</b>	<b>21,29%</b>	<b>27,78%</b>	<b>83,90%</b>	<b>50,03%</b>	<b>41,93%</b>	<b>48,42%</b>

Os custos variáveis representaram 51,6% do faturamento de novembro de 2020 e apresentaram redução de 6,5% em relação ao mês anterior. Percebe-se que a maior redução está concentrada nos Custos dos Produtos Vendidos. A Recuperanda auferiu uma margem de contribuição positiva de 48,42% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 102 mil, demonstrando-se insuficiente para honrar com as despesas operacionais.

Em relação ao mês de agosto/20 percebe-se expressiva margem, considerando os custos apresentados incoerentes com a Receita do mesmo período.

Em face da composição sintética das informações contábeis encaminhadas pela Recuperanda, a análise mais aprofundada se tornou prejudicada, não sendo possível, por exemplo, identificar os valores de despesas variáveis desde agosto de 2020.

### 7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





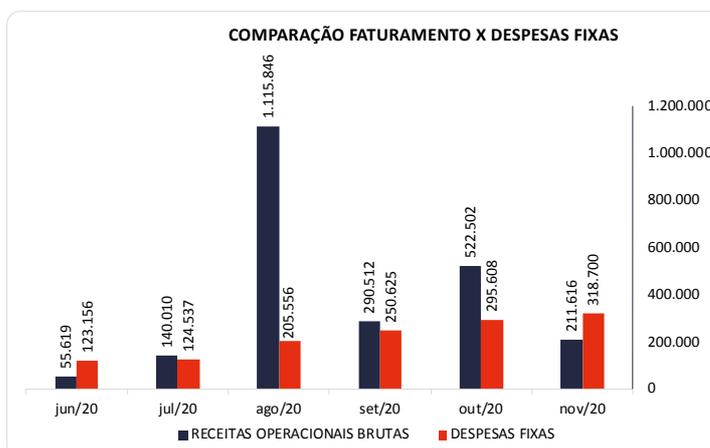
Mesmo com a Margem de Contribuição finalizando positiva em R\$ 102 mil no mês de novembro de 2020, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, uma vez que as mesmas ficaram no patamar de R\$ 318 mil. O resultado negativo se repetiu ao longo do último semestre, com exceção de agosto, que apresentou um Ebitda positivo em razão de Outras Receitas.

Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 216 mil, ou 102,2% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativo maior do que o auferido no mês anterior que havia fechado em 14,6% negativo.

Ressalta-se que ao avaliar os resultados de janeiro de 2019 a novembro de 2020 a Recuperanda, com exceção de outubro/19 e agosto/20, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**.

### 7.3.4 DESPESAS FIXAS

No mês de novembro de 2020, as Despesas Fixas da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 318 mil, representando 150,6% do faturamento do mês, demonstrando uma alta de 7,8%, ou seja, R\$ 23 mil, em relação ao mês anterior, tendo como principal responsável por esse acréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", conta essa, assim como as demais, sintética.





### 7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até novembro/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-111.312</b>	<b>-85.643</b>	<b>730.586</b>	<b>-105.277</b>	<b>-76.543</b>	<b>-216.233</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-91.583	-91.583	0	0	0	0
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-588	3.389	21.406	13.162	17.167	-27.714
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>	<b>751.992</b>	<b>-92.115</b>	<b>-59.376</b>	<b>-243.947</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>	<b>751.992</b>	<b>-92.115</b>	<b>-59.376</b>	<b>-243.947</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-203.483</b>	<b>-173.837</b>	<b>751.992</b>	<b>-92.115</b>	<b>-59.376</b>	<b>-243.947</b>

Em novembro de 2020, os encargos financeiros apresentaram saldo desfavorável de R\$ 27 mil, devido ao montante de despesa financeira superior as receitas financeiras. O valor de Depreciação e Amortizações não foi identificado também em razão do formato sintético das demonstrações contábeis encaminhadas pela Recuperanda.

Visualiza-se que o resultado negativo foi maior do que o auferido no mês anterior a qual havia fechado em R\$ 59 mil, representando 31,7% da receita.

Destaca-se que todos os meses do ultimo semestre se apresentaram negativos, com exceção de agosto de 2020 que fechou positivo devido ao montante de "Outras Receitas".

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas de agosto a novembro de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira delas:

**Faturamento** - As empresas demonstraram um faturamento médio mensal de R\$ 535 mil no quadrimestre, apresentando R\$ 211 mil no mês de novembro de 2020. A média de faturamento mensal do ano 2019 foi R\$ 462 mil, sendo que no ano 2020 a média se encontra em R\$ 321 mil, portanto, 31% abaixo do valor auferido no ano anterior, aquém das necessidades da empresa para o "Ponto de Equilíbrio", ou seja, faturamento necessário para cobrir os desembolsos do período, estimado em R\$ 533 mil.





**Margem de Contribuição** - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Entre os meses de agosto a novembro de 2020, a Recuperanda registrou uma margem positiva sobre o faturamento. Entretanto visualiza-se grande oscilação na sobra monetária em virtude do volume de receitas apresentado. No acumulado demonstra uma margem de contribuição média de 52,3%, demonstrando diferentemente do faturamento, que a margem também se encontra maior do que o ano 2019, onde foi 48,7%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2020, a Recuperanda apurou Ebitda negativo de R\$ 216 mil, acumulando resultado negativo de R\$ 687 mil no ano 2020.

**Resultado Líquido do Exercício** - É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2020, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 243 mil, realidade constatada também no trimestre, somente não tendo ocorrido em agosto devido as Outras Receitas apropriadas. Por fim, demonstrou um acumulado negativo no ano 2020, respectivamente R\$ 1,3 milhão.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 16 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 9,9 milhões, suficiente para cobrir 41% das dívidas de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 86% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 13% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

